

Eficiência de inseticidas comerciais no tratamento de sementes para os enfezamentos em casos de infestação tardia de *Dalbulus maidis* (Hemiptera: Cicadellidae)

Ana Carolina Maciel Redoan¹; Vinicius Moreira Marques²; Poliana Silva Pereira³; Ivênio Rubens de Oliveira⁴; Simone Mendes⁴; Dagma Dionisio Silva- Araújo⁴; Luciano Viana Cota⁴

¹Pós doutorado. MG-424, Km 45 - Zona Rural, Sete Lagoas - MG, 35701-970. Embrapa Milho e Sorgo-/Sete Lagoas-MG; ²Doutorado. Praça Frei Orlando, 170, Centro, São João del-Rei, Minas Gerais, CEP.: 36307-352. Universidade Federal de São João del-Rei; ³Bolsista. Embrapa Milho e Sorgo-/Sete Lagoas-MG; ⁴Pesquisador. Embrapa Milho e Sorgo-/Sete Lagoas-MG.

Palavras-chave: cigarrinha-do-milho; espiroplasma; manejo.

Doenças do complexo de enfezamentos do milho são difíceis de serem diagnosticadas, pela infestação da cigarrinha geralmente ocorrer nas fases iniciais da planta e os sintomas só aparecerem próximo da maturidade fisiológica. O uso de inseticidas no tratamento de sementes é uma forma de contornar esse problema, e se mostra eficiente em reduzir a população dessa praga e minimizar a disseminação dos fitopatógenos. Para determinar até quando esse tratamento de sementes tem eficácia na redução dos enfezamentos, avaliamos o seu efeito sobre a infestação tardia de *D. maidis* infectiva (CSS - *corn stunt spiroplasma*). O ensaio foi realizado na Embrapa Milho e Sorgo, com delineamento inteiramente casualizado (DIC). Os produtos e as dosagens utilizadas foram: água, imidacloprido + tiodicarbe (150+450 g i.a. L⁻¹), λ -cialotrina + tiametoxam (37,5+210 g i.a. L⁻¹), imidacloprido (600 g i.a. L⁻¹), clotianidina (660 g i.a. L⁻¹), tiametoxam (600 g i.a. L⁻¹), tiofanato metílico + fipronil / tiametoxan (225+250 /350 g i.a. L⁻¹). Como testemunha positiva, foram utilizadas cigarrinhas infectivas, e, para testemunha negativa, cigarrinhas sadias. Receberam os tratamentos plantas com cinco folhas expandidas (V4-V5), o que equivale a 20 a 25 dias após a emergência das plantas. Para a infestação, por 5 dias, plantas foram colocadas junto com sete cigarrinhas em garrafas PET de 2 L, fechadas com *voil*. As plantas foram transferidas para vasos de 20 L em casa de vegetação, onde foram avaliadas semanalmente. Houve diferença significativa ($P<0,05$) na altura das plantas com redução do porte em torno de 25% e notas de enfezamento que variaram de 1,2 a 5,9. O tratamento tardio de sementes com inseticidas pode ser considerado inócuo quanto à prevenção do enfezamento-pálido nas plantas. No entanto, o imidacloprido + tiodicarbe se destacou dos demais, não por impedir a doença, mas por atenuar o desenvolvimento dos sintomas de modo que o patógeno não interferisse negativamente na produção final da planta.

Apoio: CNPQ, CROP LIFE, FAPEMIG.